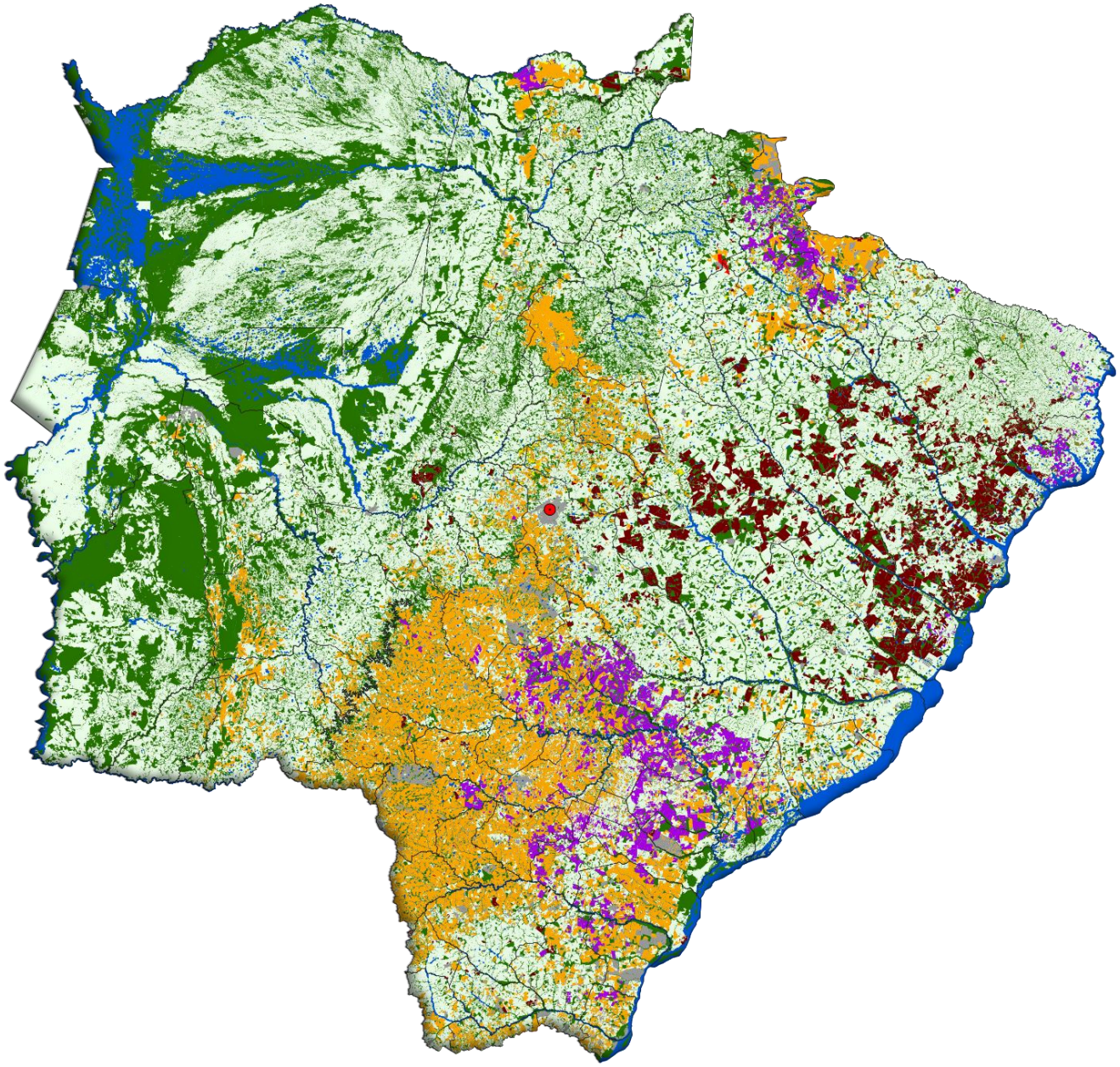
FAMASUL
Federação da Agricultura e Pecuária
Mato Grosso do Sul

BOLETIM CASA RURAL | FLORESTAS PLANTADAS

Boletim nº 49
Outubro 2024

Onde estão as florestas plantadas?



Em Mato Grosso do Sul, o maior volume do cultivo florestal está situado na **costa leste** do estado, em um região geográfica que vai desde Campo Grande até a divisa com o Estado de São Paulo.

- Soja
- Milho
- Cana-de-Açúcar
- Eucalipto
- Pinus
- Seringueira
- Pasto
- Remanescentes
- Outros

Total

- Campo Grande
- Água

Fonte: SIGA MS, 2024**. Elaboração**: SISTEMA FAMASUL/DETEC.

Índice

1. Produtos Florestais
    1. Exportação estadual
    2. Principais categorias dos produtos exportados
    3. Principais destinos das exportações
2. Eucalipto
    1. Cotação da árvore em pé – clone e citriodora
    2. Principais municípios produtores
3. Seringueira
    1. Cotação do coágulo
    2. Principais municípios produtores
    3. Preço de referência de importação

Balança Comercial

Exportações Agro

Nos oito meses de 2024 o agronegócio de Mato Grosso do Sul exportou US$ 6,61 bilhões. Esse resultado foi 5,6% menor que o valor de igual período de 2023. A participação do agronegócio representou 95,23% em relação a tudo que o estado exportou (Gráfico 01). O complexo soja gerou receita de US$ 3,15 bi e garantiu que o setor respondesse por 47,66% das exportações. Os produtos florestais registraram vendas 53% maiores e responderam por 22,46% (US$ 1,48 bi) do faturamento, ocupando o segundo posto nas exportações (Gráfico 2).

Gráfico 01 - Participação do Agronegócio nas exportações de MS nos primeiros oito meses de 2024.

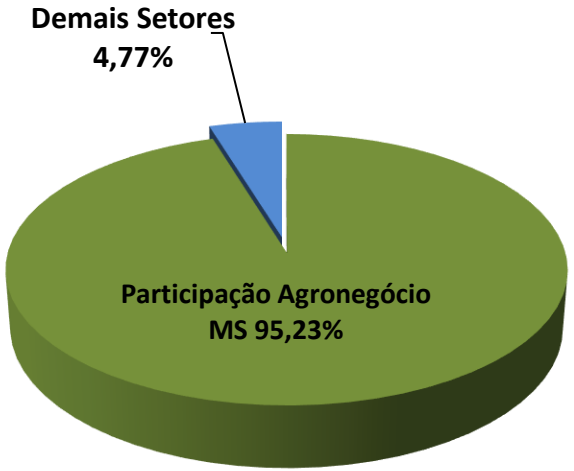
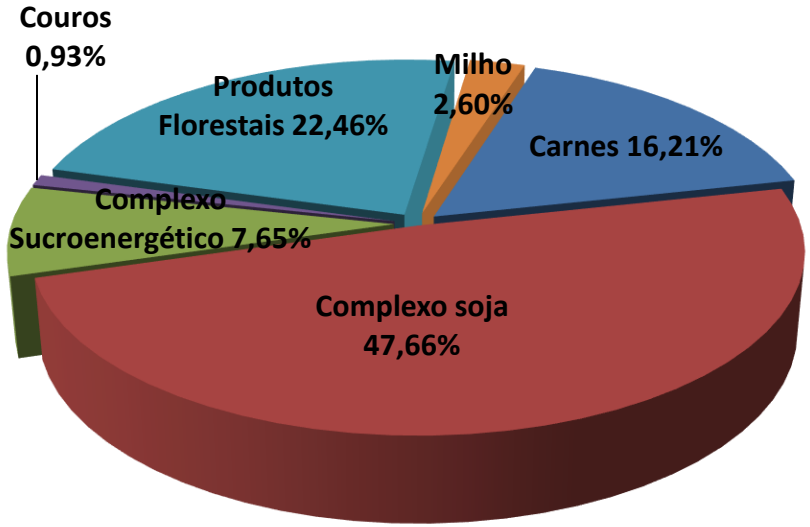


Gráfico 02 - Principais produtos exportados pelo agronegócio de MS nos primeiros oito meses de 2024.



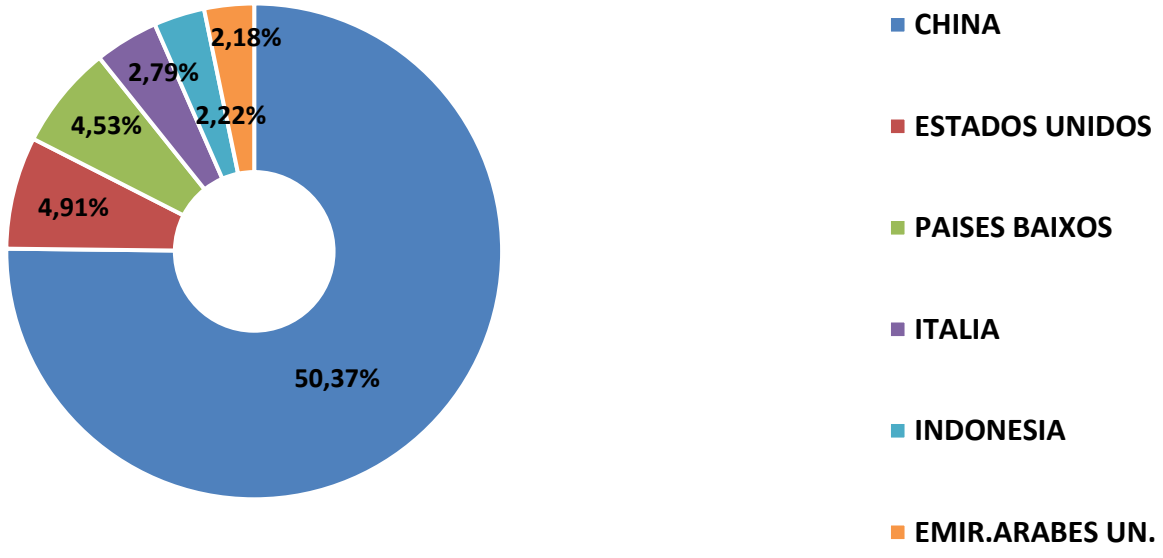
Fonte: SECEX, 2024. **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec.

Balança Comercial

Destinos das Exportações

Nos oito meses de 2024, a China foi o principal destino dos produtos do agronegócio de MS, respondendo por 50,37% do faturamento, o equivalente a US$ 3,33 bilhões. Houve alta de 9,5% em relação aos R$ 3,04 bilhões comprados em igual período de 2023. A segunda posição foi ocupada pelos Estados Unidos com 4,91% da receita. Os Países Baixos, ficaram na terceira posição com uma participação de 4,53% da receita (Gráfico 03).

Gráfico 03 - Principais destinos dos produtos do Agronegócio sul-mato-grossense nos primeiros oito meses de 2024.



Fonte: SECEX, 2024; **Elaboração:** DETEC/Sistema Famasul.

Balança Comercial

Exportações Florestais

Considerando o faturamento, a celulose continuou sendo o produto florestal mais exportado por Mato Grosso do Sul nos oito meses de 2024, com participação de 98,58% (Gráfico 4). O segundo lugar ficou para papel com 1,31% e madeira com 0,11%. O total das exportações florestais chegou a **US$ 1,485 bilhão**, valor 52,5% maior que os US$ 973,8 milhões exportados no mesmo período do ano anterior, porém com um volume 1,3% menor.

Gráfico 2 - Principais produtos exportados pelo agronegócio de MS nos oito meses de 2024.

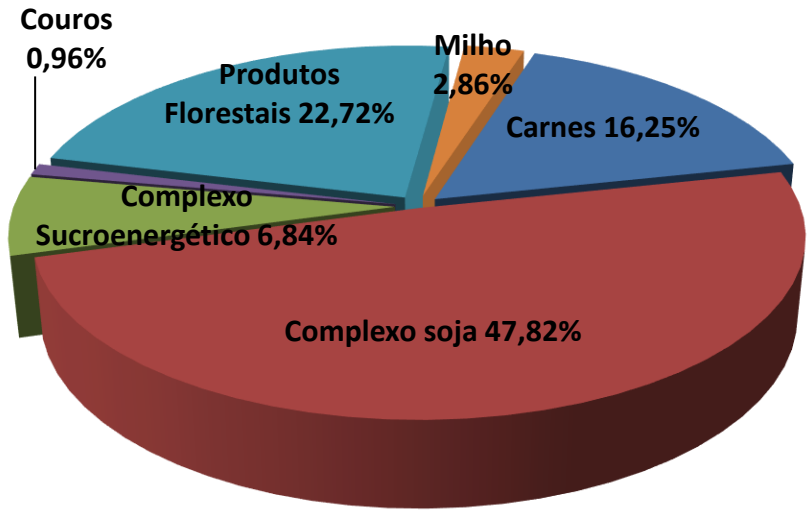
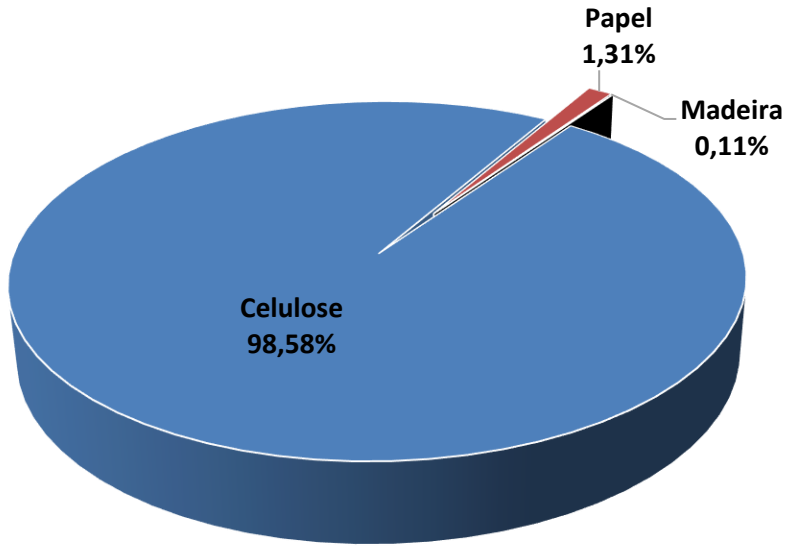


Gráfico 4 - Principais produtos florestais exportados pelo agronegócio de MS nos oito meses de 2024.



Fonte: SECEX, 2024 / AGROSTAT, 2024 **Elaboração:** DETEC/Sistema Famasul.

Balança Comercial

Destinos dos Produtos Florestais

Nos primeiros oito meses de 2024, a China foi o destino de quase a metade dos produtos florestais de Mato Grosso do Sul (Quadro 1). O país asiático teve uma participação de 49,1% do faturamento para um volume superior a 1,36 milhão de toneladas. O segundo posto foi ocupado pela Itália com participação de 10,8%, seguido pelos Países Baixos com 9,0%. Nesses primeiros oito meses do ano, os produtos florestais locais foram exportados para 47 países, gerando uma receita de US$ 1,485 bilhão para um volume exportado de 2,7 milhões de toneladas.

Quadro 1 - Principais destinos dos produtos florestais sul-mato-grossenses nos oito meses de 2024 (considerando o faturamento, peso líquido e % da receita).

País	US$ FOB	Peso Líquido (Kg)	% da receita total
China	729.723.525	1.368.482.000	49,1%
Itália	159.993.661	297.324.000	10,8%
Países Baixos	133.594.269	235.182.000	9,0%
Estados Unidos	131.828.252	220.891.498	8,9%
Emirados Árabes Unidos	44.686.436	86.728.000	3,0%
Perú	43.280.618	58.172.272	2,9%
Turquia	40.274.901	74.267.728	2,7%
Reino Unido	34.894.019	64.668.000	2,3%
Coréia do Sul	18.251.500	34.950.000	1,2%
Egito	17.766.233	30.746.241	1,2%
Demais Países	131.049.741	232.474.124	8,8%
	1.485.343.155	2.703.885.863	

Fonte: SECEX, 2024; . **Elaboração:** DETEC/Sistema Famasul.

Eucalipto

Mercado Interno
Mato Grosso do Sul

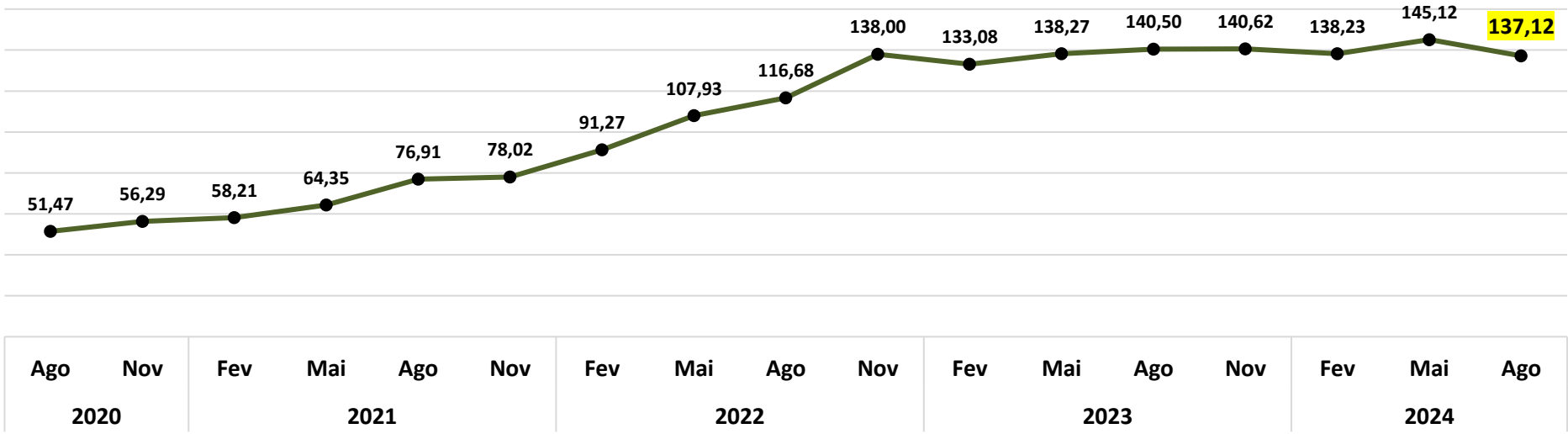
Eucalipto clonal - Cotação da árvore em pé

Cotação trimestral

A próxima cotação será publicada em dezembro

O **preço médio** da madeira de eucalipto clonal, comercializada na modalidade árvore em pé com casca, tendo como base a região de Campo Grande a Três Lagoas, fechou o mês de agosto de 2024 em **R$ 137,12/m³**, apresentando uma retração de quase 5,5% em relação ao preço médio de maio do mesmo ano (Gráfico 5). Aparentemente parece haver uma acomodação no mercado de madeira de eucalipto. Recentemente houve o anúncio de uma nova fábrica de celulose em Água Clara (MS), o que pode influenciar no preço da madeira nos próximos meses.

Gráfico 5 – Preço mínimo, médio e máximo do metro cúbico de madeira de eucalipto clonal na modalidade árvore em pé com casca.



Metodologia: *preços obtidos com 7 informantes de diferentes seguimentos, contemplando compradores e vendedores de eucalipto.*

Fonte e Elaboração: SISTEMA FAMASUL/DETEC

Mercado interno – Mato Grosso do Sul

Cotação trimestral

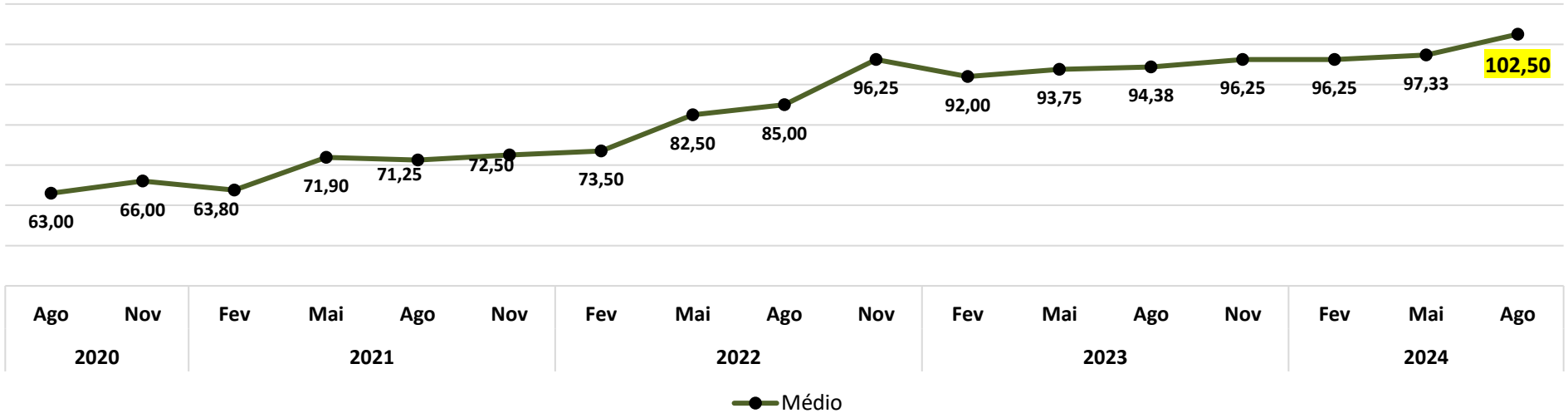
Madeira de eucalipto - Citriodora

Cotação trimestral

A próxima cotação será publicada em dezembro

O preço médio da madeira de eucalipto citriodora comercializada na modalidade árvore em pé com casca, tendo como base o eixo Campo Grande a Três Lagoas, teve uma alta de 5,31% em relação à pesquisa realizada em maio de 2024, fechando em **R$ 102,50**/estéreo (Gráfico 6). A madeira de eucalipto citriodora é utilizada principalmente para produção de madeira tratada.

Gráfico 6 – Preço médio do metro estéreo de madeira de eucalipto citriodora na modalidade árvore em pé com casca.



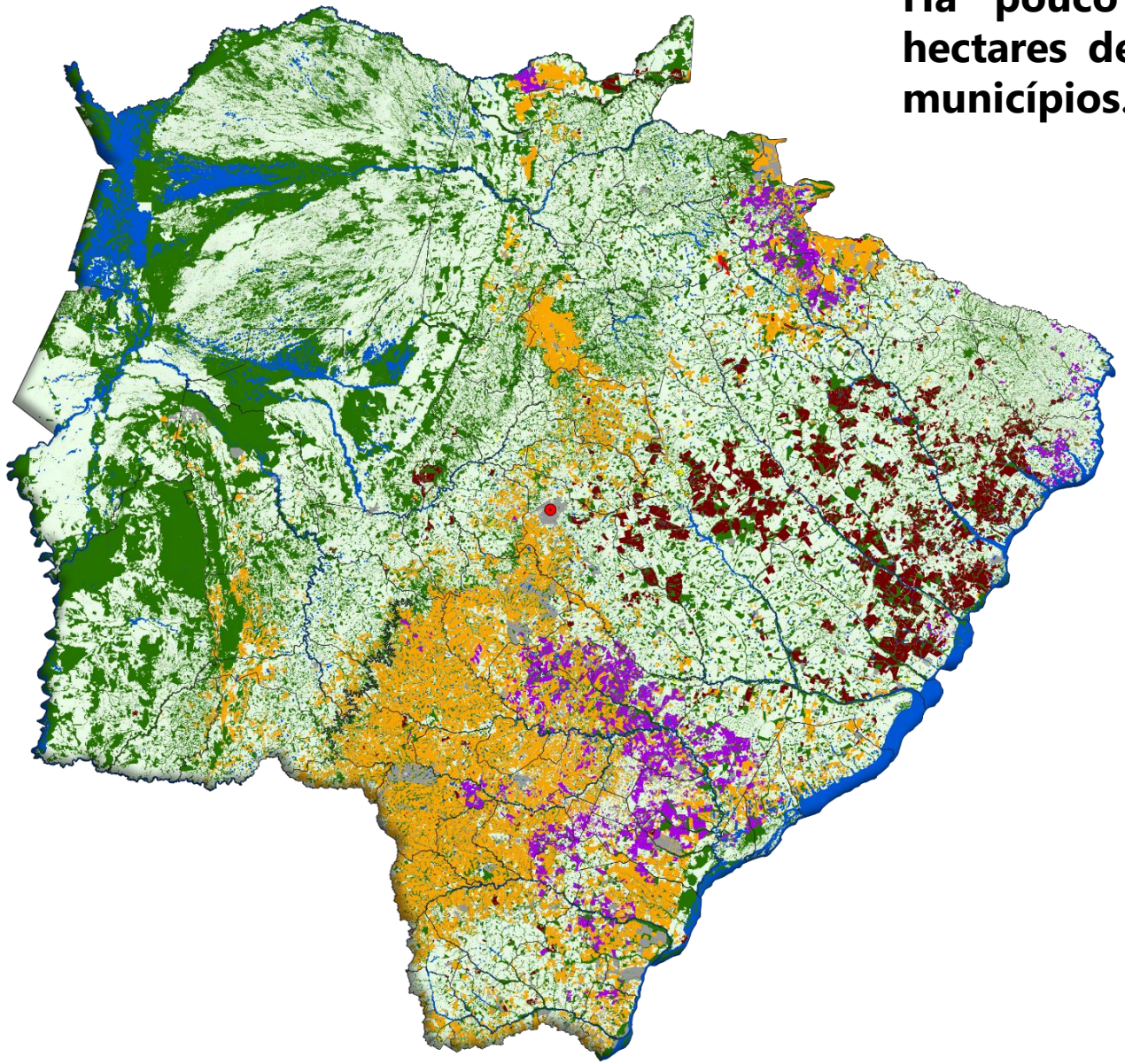
Valor nominal - Preço médio (R$/estéreo) de madeira de eucalipto citriodora, na modalidade árvore em pé, com casca.

Referencial geográfico: Eixo Três Lagoas – Campo Grande

Metodologia: *preços obtidos com cinco compradores e vendedores de eucalipto do seguimento de tratamento de madeiras.*

Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

Eucalipto
Área de cultivo
Mato Grosso do Sul



Há pouco mais de 1,45 milhão de hectares de eucalipto cultivados em 72 municípios.

A maior concentração de áreas está na Costa Leste de Mato Grosso do Sul. Ribas do Rio Pardo é o município que apresenta maior área plantada, respondendo por 26,2%, seguido de Três Lagoas e Água Clara, com 20,8% e 11% respectivamente.

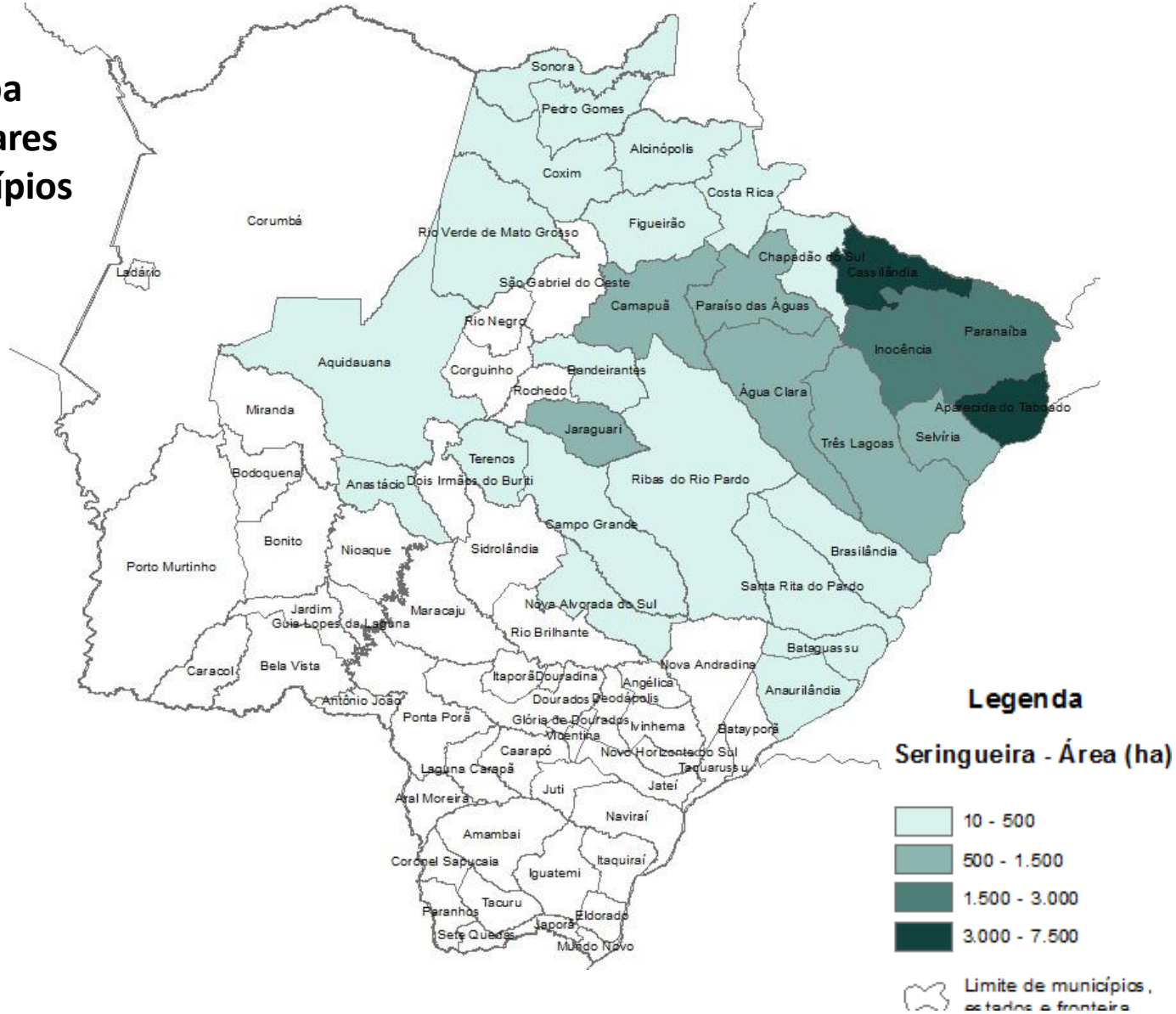
Fonte: SIGA MS, 2023**. Elaboração**: SISTEMA FAMASUL/DETEC.

Seringueira

Seringueira
Área de cultivo
Mato Grosso do Sul

O cultivo da seringueira ocupa pouco mais de 23,2 mil hectares e está presente em 29 municípios de Mato Grosso do Sul.

A maior concentração de plantios está na região nordeste de MS. O municipio de Cassilândia é o que apresenta maior área plantada, respondendo por 27,9%, seguido de Aparecida do Taboado e Inocência, com 14,6% e 9,5% respectivamente.

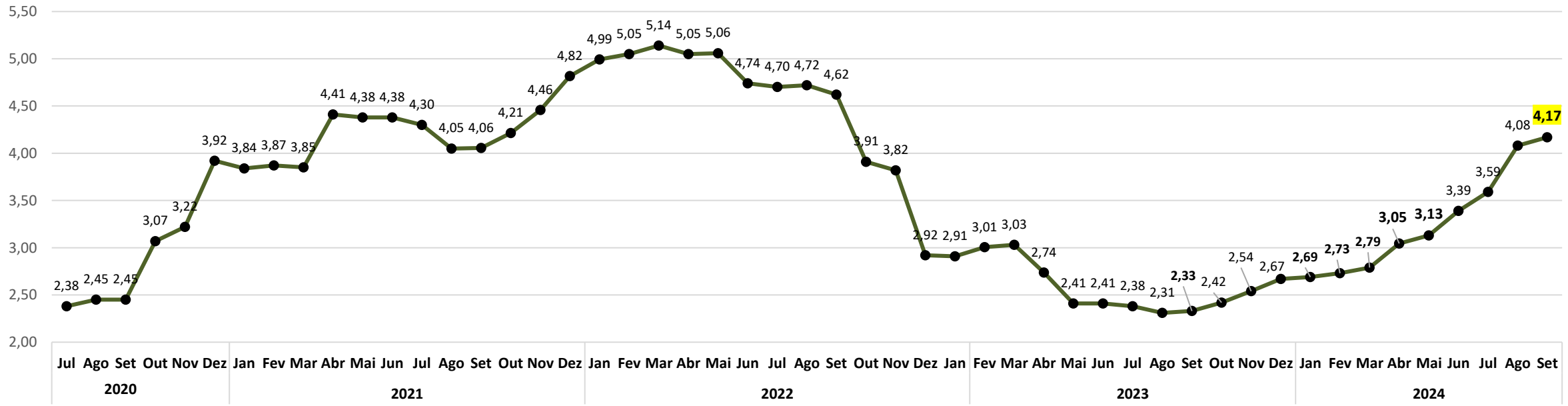


Fonte dos dados : Semagro 2018**. Elaboração**: SISTEMA FAMASUL/DETEC.

Coágulo DRC 53% - Mato Grosso do Sul

O preço médio do coágulo de seringueira continua em elevação em Mato Grosso do Sul. Em setembro de 2024 fechou com o valor de **R$ 4,17Kg** no coágulo com DRC 53% (Gráfico 7), representando uma alta de 2,2% em relação ao mês anterior. Considerando agosto e setembro, a cotação do TSR20 na Bolsa de Cingapura acumulou ganhos superiores a 27%, indicando assim que há uma tendência de continuidade na elevação dos preços no mercado local, mesmo estando no período da entressafra nacional.

Gráfico 7 – Histórico do preço médio (R$/kg) do coágulo de seringueira – DRC* 53% em Mato Grosso do Sul.



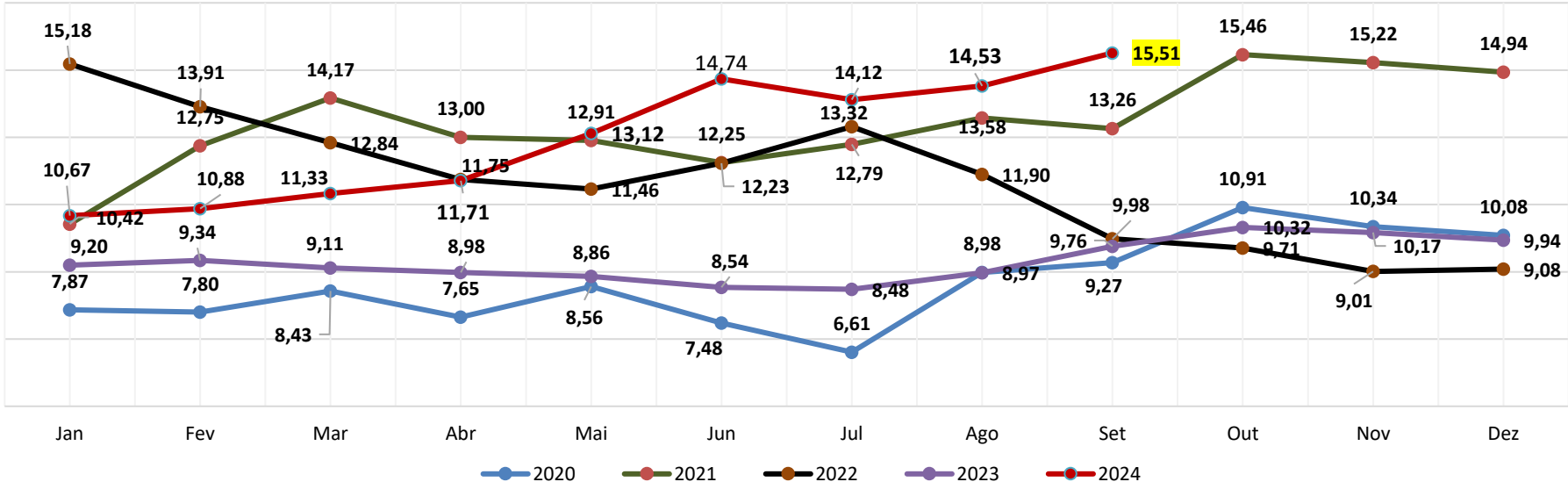
Fonte e Elaboração: DEPARTAMENTO TÉCNICO / SISTEMA FAMASUL

Preço Referência de Importação

Preço referência de importação da borracha natural (TSR 20)

No mês de setembro, o preço de referência de importação da borracha natural apresentou incremento de 6,80% em relação a agosto. As cotações dos contratos da matéria-prima na bolsa de Cingapura cresceram 8,62%, enquanto o valor médio do dólar apresentou recuo de 0,2%, sendo cotado a R$5,54. O valor do frete internacional e do seguro caíram 0,18% e 0,20%, respectivamente. Assim, o preço de importação foi calculado em **R$15,51.** Esse valor serve como base para as negociações que ocorrem no mês de outubro (Gráfico 8).

Gráfico 8 – Preço de referência (R$/kg) de importação de borracha natural (TSR-20).



Fonte: CNA – Confederação Nacional de Agricultura e Pecuária e **IEA** - Instituto de Economia Agrícola **Elaboração**: SISTEMA FAMASUL/DETEC.

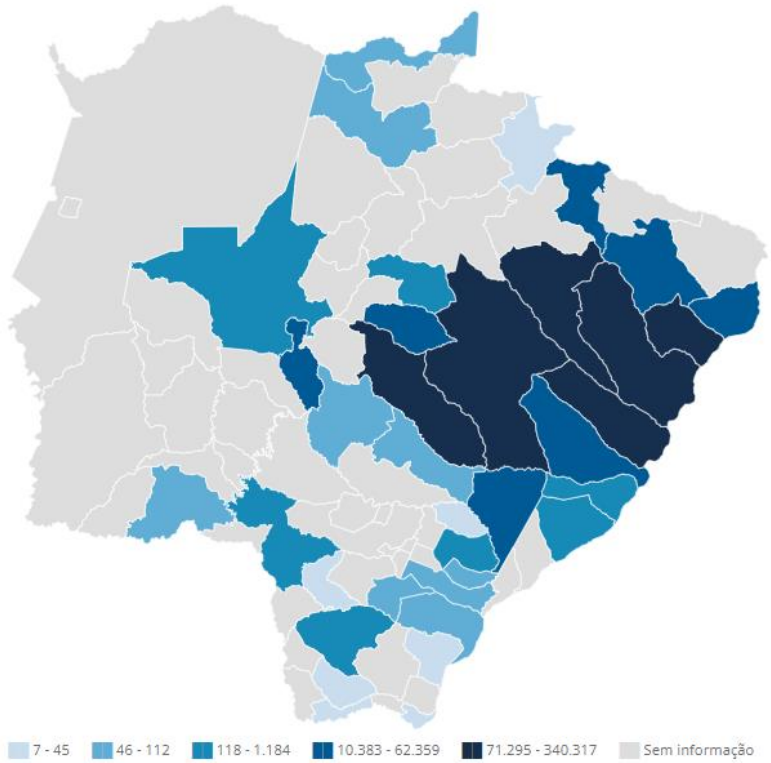
Clima

Os dados apresentados neste material foram obtidos do banco de dados das estações meteorológicas do INMET referente ao mês de agosto **mês agosto** de 2024.

Dos 79 municípios de Mato Grosso do Sul, o CEMTEC monitora 45. Para representação neste boletim, foram utilizados dados de 6 municípios monitorados climaticamente, que segundo mapeamento do IBGE (2022), fazem parte da zona produtora de madeira com maior rendimento:

Água Clara
Bataguassu
Cassilândia
Paranaíba
Ribas do Rio Pardo
Santa Rita do Pardo

Figura 1. Produção de Madeira em tora (silvicultura) em Mato Grosso do Sul. Fonte: IBGE (2022).



Precipitação observada em agosto

No período compreendido entre 29 de agosto e 29 de setembro de 2024, o acumulado de precipitação (mm) em **Mato Grosso do Sul** variou de **10 mm a 90 mm.**

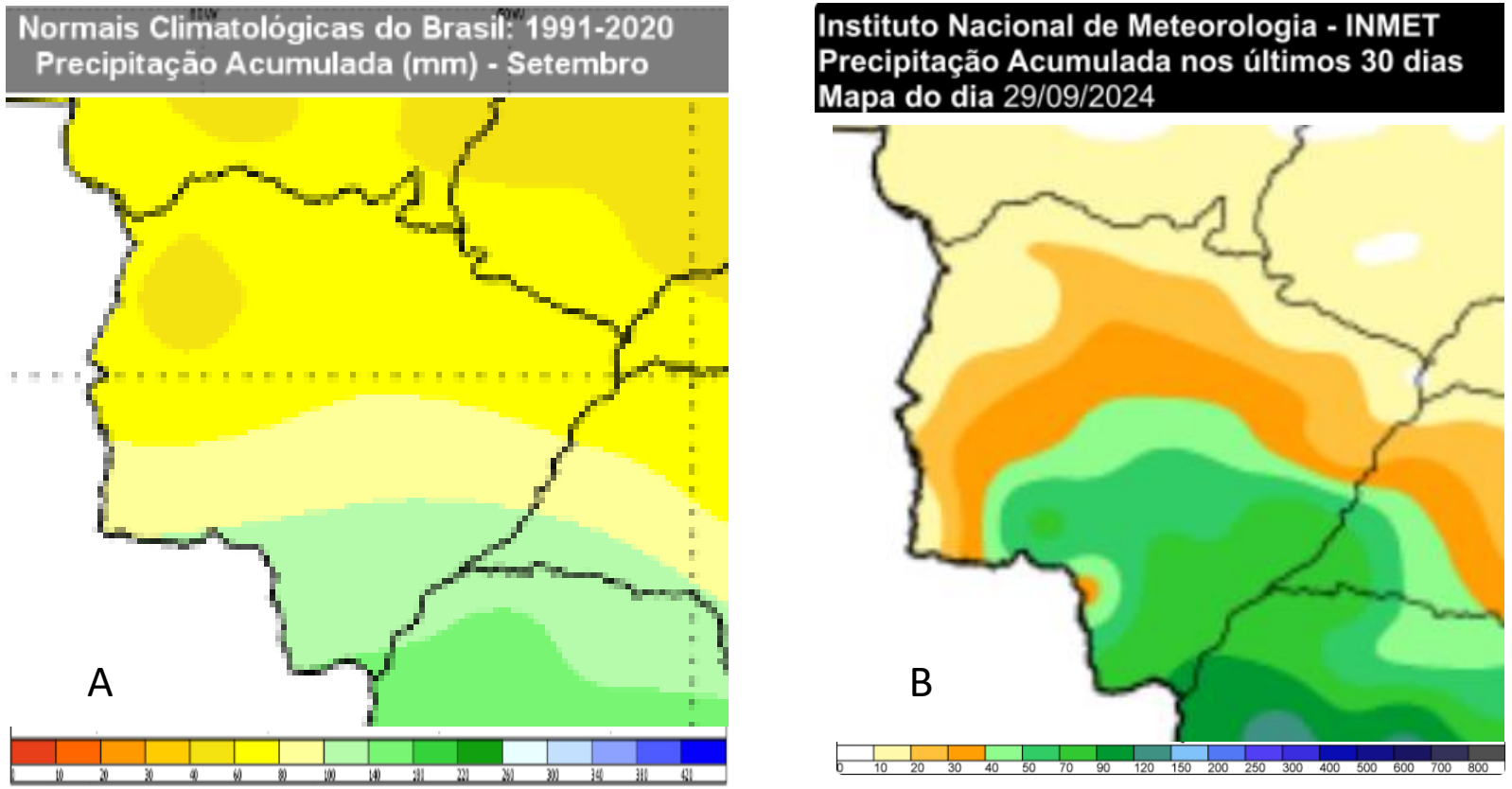


Figura 2. Média histórica de chuvas para o mês de setembro (A); Precipitação acumulada (B) no estado de Mato Grosso do Sul entre 29 de agosto e 29 de setembro de 2024. Fonte: INMET

Na **região produtora de madeira, o volume registrado foi de 10 mm a 90 mm** de acumulado de chuvas. A média histórica para a região é de **60 mm a 100** mm no mês de setembro.

Precipitação observada em agosto

Tabela 1. Chuva (mm), Temperatura máxima (°C), temperatura mínima (°C) e rajada de vento (m/s) em Mato Grosso do Sul entre 30 de agosto e 30 de setembro de 2024.

MUNICÍPIO	CHUVA (mm)	TEMPERATURA MÁXIMA (°C)	TEMPERATURA MÍNIMA (°C)	RAJADA DE VENTO MÁXIMA (m/s)
ÁGUA CLARA	22,2	43,1	13,0	13,8
BATAGUASSU	115,6	39,6	14,2	19,7
CASSILÂNDIA	7	41,0	12,6	14,2
PARANAÍBA	2,6	42,2	16,1	-
RIBAS DO RIO PARDO	47,4	40,4	12,5	16,4
SANTA RITA DO PARDO	21,6	41,7	10,4	15,5

Fonte: INMET

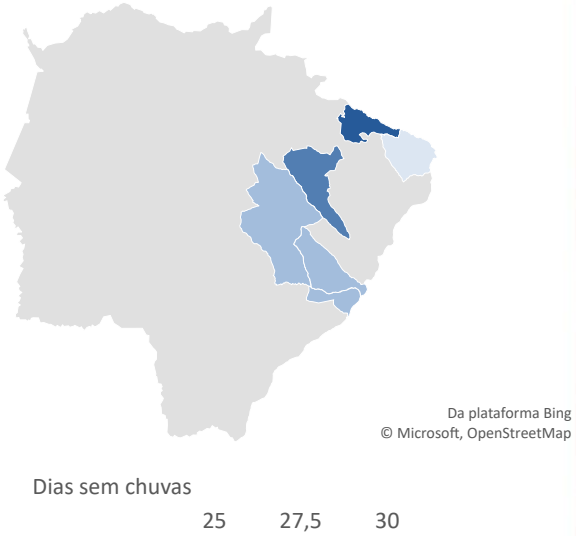


Figura 3. Dias sem chuva em Mato Grosso do Sul entre 30 de agosto e 30 de setembro de 2024. Fonte: INMET. Elaboração: DETEC- SISTEMA FAMASUL

O maior volume acumulado de chuvas registrado foi em Bataguassu de 115,6mm. Desses, 77 mm foram no dia 26 de setembro de 2024.

A maior temperatura observada foi em Água Clara de 43,1°C no dia 25 de setembro. E a menor temperatura observada foi em Santa Rita do Pardo de 10,4°C no dia 02 de setembro de 2024.

A rajada de vento máxima mais elevada foi registrada em Bataguassu de 19,7 m/s no dia 20 de setembro de 2024.

No período analisado, os municípios ficaram entre 25 e 30 dias sem chuva registrada pelas estações. Paranaíba ficou 25 sem chover e Cassilândia 30 dias. (figura 3)

Segundo modelo *Ensemble WMO*, a tendência climática indica probabilidade das **chuvas ficarem dentro da média histórica Mato Grosso do Sul para o trimestre Outubro-Novembro-Dezembro** (OND).

A temperatura do ar, deve ficar acima da média para o período, ou seja, um trimestre mais quente que o normal em Mato Grosso do Sul.

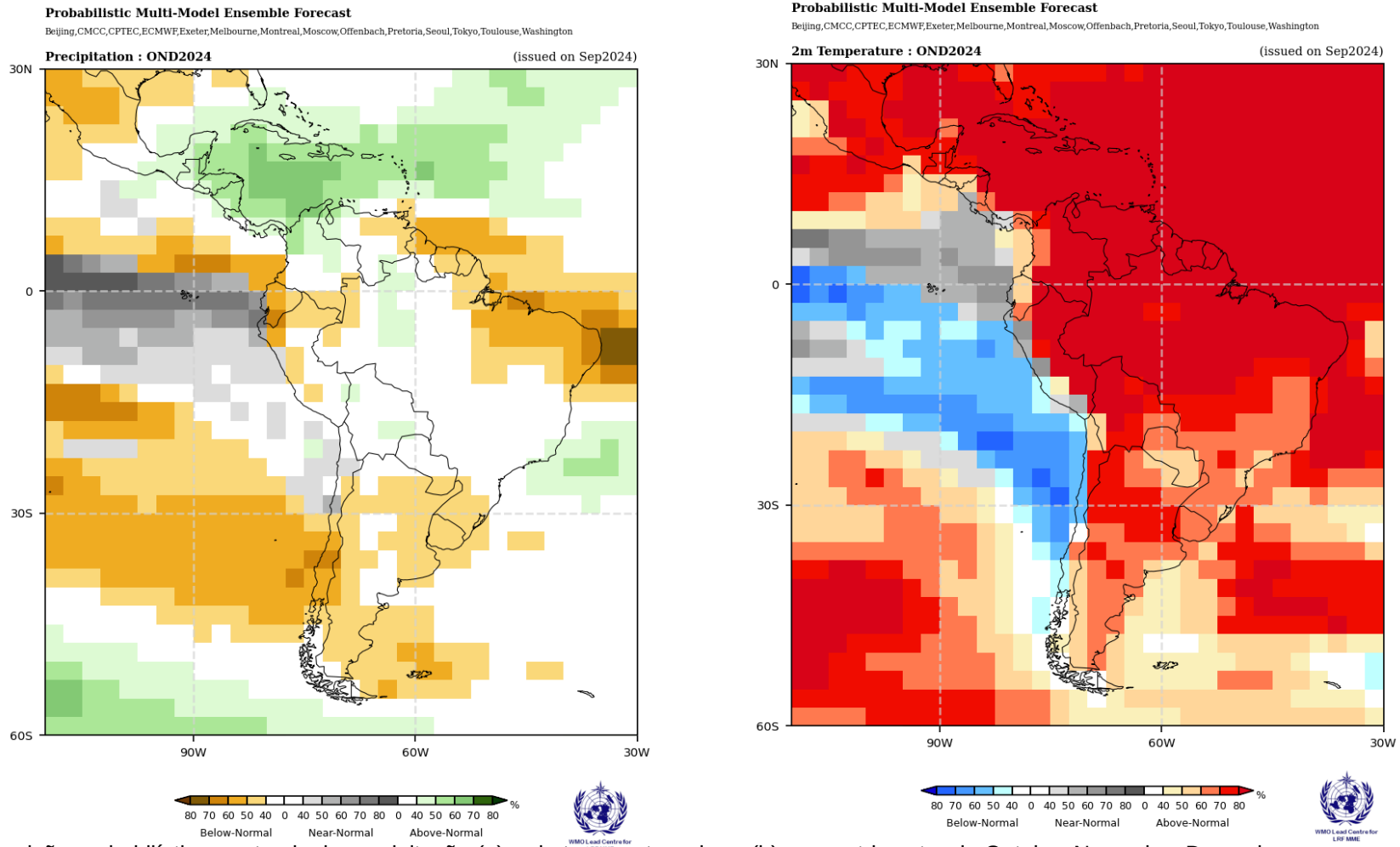


Figura 4. Previsão probabilística em tercis da precipitação (a) e da temperatura do ar (b) para o trimestre de Outubro-Novembro-Dezembro (OND) de 2024. Fonte: WMO.

EXPEDIENTE

Clóvis Ferreira Tolentino Júnior
Consultor Técnico

Eliamar Oliveira
Consultora Técnica

Lenise Castilho Monteiro
Analista Técnica

DIRETORIA

Marcelo Bertoni
Presidente

Mauricio Koji Saito
Vice-presidente

Frederico Borges Stella
1º Tesoureiro

Fábio Olegário Caminha
1º Secretário

Lucas Galvan
Superintendente do Senar - AR/MS

Contato: famasul@famasul.com.br

FAMASUL
SENAR
SINDICATOS

portal.sistemafamasul.com.br
senarms.org.br

/sistemafamasul

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724